



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-feira • 25 de Fevereiro 2025

CLIPPING

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Fala Caraguá • Sistema Costa Norte • Radar Litoral • Diário Caiçara • G1 Vanguarda • O Vale • Nova Imprensa • Jornal do Litoral • TV Thati • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Band Vale • Litoral em Pauta

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
Em coletiva, Mateus Silva diz que precisará 'arrumar a casa' antes de executar plano de governo; Aguilar Junior rebate críticas.....	14
Prefeito aponta dívida de R\$ 74 milhões em Caraguá: 'Penúria'.....	15
Prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, afirma que assumiu município num "quadro de penúria".....	16
Reunião da Câmara Municipal de Caraguatatuba e Colégio Tableau para Parceria em Cursos Técnicos.....	17
Prefeito Mateus Silva desabafa e expõe condições em que encontrou a prefeitura de Caraguatatuba: "deploráveis" e com "dívidas milionárias".....	18
Cotidiano.....	19
Folha de São Paulo.....	19
Folha de São Paulo.....	20
Folha de São Paulo.....	21
O Estado de São Paulo.....	22
O Estado de São Paulo.....	23
O Estado de São Paulo.....	24
O Estado de São Paulo.....	25
PAT de Caraguatatuba inicia semana com 106 vagas de emprego.....	26
Governo municipal participa de reunião para ouvir reivindicações de moradores da Rua Banco Itaú.....	27
Circuito Mares 2025 movimentou economia local com nove mil pessoas em Caraguatatuba.....	28
Intervenções irregulares na Mococa são fiscalizadas pelo Governo Municipal de Caraguatatuba O Governo Municipal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca.....	29
Programa Comércio Legal oferece oportunidade de regularização para empresários de Caraguatatuba.....	30
Servidores municipais de Caraguatatuba escolhem empresa de vale-refeição da categoria.....	31
Entrevistas e atividades coletivas marcam Dia da Família na Escola.....	32
Gerais - Local.....	33
Incêndio em terreno destrói cascos de lanchas no Porto Novo; fogo é extinto por bombeiros.....	33
Polícia Civil faz operação contra fraude milionária na venda de falsas cartas de consórcios.....	34

Esporte e Turismo - Local.....	35
Governo Municipal de Caraguatatuba reforça prevenção para aproveitar Carnaval com consciência.....	35
Bloco 'Chiquita Bacana' tem estreia marcada no Carnaval de Caraguá!.....	37
Serramar Shopping tem programação gratuita de carnaval com marchinhas e espuma	38

Política

Folha de São Paulo

Sem parar

A gestão Ricardo Nunes (MDB) manteve o ritmo acelerado de contratação de obras emergenciais com dispensa de licitação no ano eleitoral de 2024. Foram 28 contratos, totalizando R\$ 810,3 milhões. A prática foi mantida mesmo após o prefeito ter dito internamente que o formato, alvo de críticas de adversários, fosse suspenso, como mostrou o Painel em abril. Houve apenas redução no fluxo durante a campanha, retomado após o pleito, com R\$ 243,5 milhões assinados em novembro e dezembro.

DENTRO DAS 4 LINHAS A prefeitura diz que os contratos emergenciais são feitos respeitando a legislação, transparência e a economicidade para o município. "A necessidade de obras emergenciais é determinada por engenheiros da prefeitura e da Defesa Civil respaldados exclusivamente em critérios técnicos e avaliações de risco iminente à vida dos munícipes", diz. A gestão contesta que tenha havido ordem de parar os contratos em abril.

NAMING RIGHTS A associação Defenda SP, que reúne quase 2.000 oficiais da ativa e da reserva da PM, é contrária à ideia de Nunes de mudar o nome da Guarda Civil Metropolitana para Polícia Municipal ou Polícia Metropolitana. A entidade diz que a "manobra política gera confusão entre a população". A ideia surgiu depois que o STF deu poder de polícia às GCMs.



CARTÃO VERMELHO O vice-prefeito de São José do Rio Preto (SP), Fábio Marcondes (PL), pediu licença do cargo e exoneração da Secretaria de Obras, que acumulava na gestão municipal. Ele foi flagrado em vídeo no domingo (23) chamando um segurança do Palmeiras de "macaco velho" e "lixo". O caso ocorreu em Mirassol, durante vitória do time da capital sobre a equipe do interior.

SERINGA O ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) lançou duas iniciativas da política nacional sobre drogas: um sistema para monitorar a circulação de novas substâncias psicoativas e um programa de integração de dados periciais de drogas. As medidas são parte das ações do governo Lula de prevenção e combate ao crime organizado.

DE MOLHO A ex-presidente Dilma Rousseff, 77, foi internada em um hospital em Xangai (China) após passar mal na sexta-feira (21), com pressão alta, vômito e tonturas. Atual presidente dos Brics, ela cancelou sua ida à reunião de ministros da Fazenda e presidentes de BCs que ocorre na África do Sul.

PALANQUE A oposição na Assembleia de SP, com o PT à frente, trabalha para ficar com a relatoria da CPI do Lixo Contaminante. Delegado Olim (PP) deverá ser o presidente. No alvo da comissão estão empresas que recolhem e recebem resíduos hospitalares sem tratamento adequado. A relatoria é estratégica porque centros urbanos do interior e a capital devem ser objeto da investigação.

VISITA À FOLHA 1 Eduardo Saron, presidente da Fundação Itaú, esteve no jornal nesta segunda-feira (24). Acompanhava-o Ana de Fátima Sousa, gerente de comunicação.

VISITA À FOLHA 2 Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, procurador-geral de Justiça do estado de SP, esteve no jornal nesta segunda-feira (24). Acompanhava-o Claudio Augusto, diretor do Centro de Comunicação Social.

NÍSIA TRINDADE FOGO ALTO

A ainda ministra da Saúde está chateada e se sente desrespeitada com o noticiário sobre sua iminente queda, segundo pessoas próximas. Apesar disso, tem dito que pretende reagir com maturidade até que uma decisão seja oficializada. Nesta terça (25), terá evento sobre vacinas com Lula.

Folha de São Paulo

Lula requeixa ações e planeja pronunciamentos a cada 15 dias contra crise de popularidade

Chefe da Secom, Sidônio Palmeira, recomendou ao mandatário série periódica de declarações sobre medidas do governo em rede nacional

Catia Seabra

BRASÍLIA Sob orientação do novo chefe da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), Sidônio Palmeira, o presidente Lula (PT) fez nesta segunda-feira (24) um pronunciamento em rede nacional sobre duas apostas de seu mandato, os programas Farmácia Popular e o Pé-de-Meia.

O mandatário não trouxe nenhum anúncio referente aos programas — a novidade do Farmácia Popular, por exemplo, havia sido divulgada na semana passada pela ministra Nísia Trindade. Em vez disso, Lula usou a transmissão para explicar os programas e apresentar os seus benefícios.

O pronunciamento desta segunda durou pouco mais de dois minutos. Diferente das falas institucionais dos pronunciamentos anteriores, o mandatário usou uma linguagem mais popular, com alguns trechos que beiravam a brincadeira, o que sugere uma tentativa de criar empatia e um diálogo direto com a população.

Disse, por exemplo, que os dois programas são uma dupla “que não é sertaneja, mas que está mexendo com o Brasil”. Em outro momento, disse “olha que legal”, sobre um dado do Pé-de-Meia.

A iniciativa de realizar o pronunciamento acontece em um momento de crise de popularidade do governo Lula, que atingiu o menor índice dos três mandatos do petista. Lula passará a fazer uma série de pronunciamentos curtos, a cada 15 dias, para dar visibilidade a ações do governo.

“É para os jovens brasileiros que trago a primeira boa notícia. O pagamento da poupança de R\$ 1.000 do programa Pé-de-

Meia entra amanhã na conta e rendendo. Tem direito ao valor quem passou de ano. Mas quem concluiu o ensino médio já pode sacar a partir desta terça”, afirmou o presidente.

Lula então afirmou que 90% dos jovens que estão no programa passaram de ano. Também descreveu que essa é uma “ação extraordinária” que está ajudando 4 milhões de jovens a permanecerem na escola, explicando que os alunos que mantêm frequência recebem R\$ 200 por mês.

“Se fizer o Enem, ganha mais R\$ 200, também, num valor total que pode chegar a R\$ 9.200.”

Na sequência, passou a detalhar os anúncios referentes ao Farmácia Popular. “A segunda notícia que quero compartilhar com vocês é a gratuidade de 100% dos remédios do Farmácia Popular. Agora, todos os 41 medicamentos do programa serão de graça. Quem tem doenças como diabetes, hipertensão ou asma, vai poder tirar a sua medicação numa farmácia conveniada”, afirmou o presidente, acrescentando que a outra novidade seria a oferta de fraldas geriátricas.

“Depois de dois anos de reconstrução de um país que estava destruído, estamos trabalhando muito para trazer prosperidade para todo o Brasil, principalmente para quem mais precisa. Seguimos ao lado de cada brasileiro e de cada brasileira: para levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima”, concluiu.

Pronunciamentos presidenciais em rede nacional costumam ser realizados em situações mais específicas, como alguma medida emergencial ou de grande impacto do governo, ou em datas festi-

vas, como 7 de Setembro e Natal. O último tinha sido justamente em 23 de dezembro.

Durante reunião ministerial em janeiro, Sidônio já havia afirmado aos demais integrantes do governo que pretendia usar mais a imagem do presidente. Desde então, o mandatário retomou e intensificou suas viagens e também passou a dar mais entrevistas.

As ações de comunicação, no entanto, ganharam uma nova importância após a popularidade do governo desabar. Pesquisa Datafolha divulgada há dez dias mostrou que a aprovação de Lula caiu em dois meses, de 35% para 24%, chegando a um patamar inédito para o petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto. A reprovação também é recorde, passando de 34% a 41%.

As aparições quinzenais atendem às sugestões de Sidônio para que o presidente seja o “motor” da comunicação do governo. A ideia é que a linguagem nos seja mais sucinta, sem consumir tanto tempo do espectador.

O governo quer que Lula fale diretamente com o eleitor, sem intermediários. Existe uma queixa do próprio presidente de que as medidas governamentais não têm chegado à população.

Depois do Carnaval, o governo deverá levar ao ar duas medidas a serem anunciadas nesta terça-feira: ampliação da autorização para saque do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e crédito consignado para trabalhadores com carteira assinada.

O governo vai anunciar a liberação do FGTS de quem foi demitido e não conseguiu acessar os recursos na rescisão por ter optado pelo saque-aniversário.

Folha de São Paulo

Lula se queixa de vazamentos sobre negociações em reta final antes de reforma ministerial

Segundo relatos, presidente disse que ministros ameaçados não podem descobrir situação pela imprensa, como aconteceu com Nísia



Alexandre Padilha e Nísia Trindade em evento 45 anos do PT, no Rio de Janeiro. Eduardo Anzelli. 22.fev.25/Folhapress

Cátia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) se queixou a aliados nos últimos dias dos vazamentos à imprensa de conversas sobre movimentações da reforma ministerial em seu governo. De acordo com relatos, o petista afirmou que integrantes de sua equipe que estejam sob risco de deixar o cargo não podem descobrir pela imprensa eventuais substituições na Esplanada.

Como a Folha revelou na semana passada, Lula decidiu trocar a ministra da Saúde, Nísia Trindade. A titular da pasta, no entanto, soube que deixaria o governo por notícias da imprensa, e aliados demonstraram descontentamento com esse tratamento. A reação da ministra é alvo de apreensão no entorno do presidente.

Lula marcou para esta terça (25) uma cerimônia com Nísia no Palácio do Planalto, para fechar acordo para a produção de vacinas, medicamentos e outros insumos que são resultado de projetos de parcerias público-privadas.

A expectativa é que o encontro reservado com Nísia para selar o seu futuro e desencadear a reforma ministerial aconteça após a cerimônia. Para a Saúde, deve ser deslocado o ministro Alexandre Padilha (PT), atual chefe da SRI (Secretaria de Relações Institucionais). Outro ministro que passa por um processo público de fatura é o titular da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo (PT), cuja cadeira estaria reservada para a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR).

Gleisi também tem sido cogitada para a SRI. Lula manifestou, em conversas, a intenção de nomeá-la para a articulação política,

mas foi desencorajado. Ainda assim, a hipótese não está descartada, bem como a possibilidade de ela assumir o Ministério de Desenvolvimento Social, ocupado hoje por Wellington Dias (PT).

Conversas sobre mudanças na Esplanada se arrastam há meses e se intensificaram nas últimas semanas, num cenário de queda de popularidade do governo federal. De acordo com aliados, o petista tem realizado uma série de conversas com políticos fora de sua agenda pública na Granja do Torto para tratar do assunto.

Um aliado de Lula diz que, nesses encontros, o presidente deixou claro a pessoas que sondou que poderia rever sua decisão caso informações fossem vazadas. Até mesmo auxiliares mais próximos são cautelosos ao afirmar categoricamente sobre a reforma.

Com a ida de Padilha para a Saúde, abre-se um espaço no Palácio do Planalto cobijado por petistas e por integrantes do centrão, que se queixam do fato de a "cozinha" do presidente ser formada majoritariamente por políticos do PT — uma exceção é o chefe da Secom, o marqueteiro Sidônio Palmeira.

Hoje, de acordo com pessoas que acompanham as negociações, a tendência é que um nome do centro ocupe essa cadeira. Estão em análise os deputados Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL) e Antonio Brito (PSD-BA), além do ministro Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos), deputado federal licenciado pelo Republicanos.

A cúpula da Câmara trabalha pelo nome de Isnaldo, parlamentar considerado governista e braço direito do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Ele também é próximo do

presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Segundo deputados do centrão e até mesmo parlamentares petistas, a opção por Isnaldo poderia melhorar a relação com a Câmara, que tem sido conturbada desde o começo do atual mandato.

Pesa contra o líder do MDB, no entanto, o fato de ele não ter uma relação de convívio com Lula. Aliados do petista dizem que o posto da SRI exige contato diário e, portanto, é necessário um político que tenha a extrema confiança do chefe do Executivo.

Como a Folha mostrou, Lula quer incluir Motta e Alcolumbre nas negociações da reforma. Havia expectativa entre aliados dos parlamentares de que eles pudessem conversar a sós com o petista nesta segunda (24), em sessão do filme "Ainda Estou Aqui" no Palácio da Alvorada com autoridades.

Há uma ala que ainda defende que a SRI siga com o PT. Os nomes mais fortes seriam de Jaques Wagner (BA), líder do governo no Senado, e de José Guimarães (CE), líder do governo na Câmara.

A ida de Wagner para o Palácio poderia ter consequências no Ministério de Desenvolvimento Social, hoje ocupado pelo senador licenciado do PT Wellington Dias, cuja gestão é objeto de reclamações do presidente. Nesse cenário, Dias poderia ser nomeado líder do governo no Senado.

Outros nomes cogitados para o Desenvolvimento Social são de perfil técnico, como a ministra Esther Dweck (Gestão) e a economista Tereza Campello, diretora Socioambiental do BNDES, ou político, como Antonio Brito e a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB).

Folha de São Paulo

Silvio Almeida nega assédio e diz que Anielle 'se perdeu num personagem'

Ministra chama de 'estratégia repulsiva' declarações de ex-colega demitido por Lula

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO Ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida disse ter sido alvo de intriga política para desgastá-lo e que Anielle Franco, chefe da pasta da Igualdade Racial, "se perdeu num personagem" quando o acusou de importunação sexual.

Silvio Almeida foi demitido do governo Lula (PT) em setembro do ano passado após ser alvo de denúncias de importunação e assédio sexual — recebidas pela organização Me Too Brasil. Anielle disse ter sido uma das vítimas.

"Acho que ela [Anielle] caiu numa armadilha, a falta de compreensão de como funciona a política — a armadilha em que eu caí também", afirmou o ex-ministro em entrevista ao UOL publicada nesta segunda-feira (24).

"Não prestei atenção em coisas em que deveria ter prestado mais atenção. Ela, da mesma forma. Ela se perdeu num personagem. Para tentar me desgastar, ela participou desse espalhamento de fofocas e intrigas sobre mim

“

Não prestei atenção em coisas em que deveria ter prestado mais atenção. Ela [Anielle], da mesma forma. Ela se perdeu num personagem. Para tentar me desgastar, ela participou desse espalhamento de fofocas e intrigas sobre mim

Silvio Almeida
ex-ministro dos Direitos Humanos

“

A tentativa de descredibilizar vítimas de assédio sexual, minimizar suas dores e transformar relatos graves em 'fofocas' e 'brigas políticas' é inaceitável. [...] Importunação sexual não é questão política, é crime. Sendo assim, reitero minha confiança na seriedade das investigações conduzidas pela Polícia Federal

Anielle Franco
ministra da Igualdade Racial



Silvio Almeida, ex-ministro do governo Lula Ueslei Marcelino - 23.nov.23/Reuters

tras vítimas", diz nota de Anielle.

Ainda no comunicado, ela reforça o direito à defesa do ex-colega, mas destaca que insinuar retaliações a quem denuncia os crimes é uma "estratégia repulsiva". "Importunação sexual não é questão política, é crime. Sendo assim, reitero minha confiança na seriedade das investigações conduzidas pela Polícia Federal e reforço meu compromisso com a defesa das vítimas e o combate à violência de gênero e raça."

Dois inquéritos foram abertos para investigar o caso, um pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) e outro no STF (Supremo Tribunal Federal), a pedido da PF. A investigação, que tem o ministro André Mendonça como relator, está sob sigilo de Justiça.

Silvio Almeida vai prestar depoimento nesta terça-feira (25), na sede da Polícia Federal em Brasília.

Há uma semana, o ex-ministro publicou manifesto nas redes sociais no qual afirmou que retomaria suas atividades públicas. "Eu estou vivo, continuo indignado e não quero compaixão nem 'segunda chance'. Eu quero justiça."

Ao UOL ele disse que precisou de um tempo em silêncio para entender o que estava acontecendo. Também citou um clima de hostilidade após as acusações e como sua defesa era lida como uma forma de desrespeito às supostas vítimas.

"Foi uma experiência de muito sofrimento. Primeiro vem a tristeza, depois a indignação. Estou indignado. Todas as pessoas que estão se referindo a mim desse jeito vão ser responsabilizadas."

O ex-ministro negou ter feito comentários indevidos a Anielle e passou a mão nas pernas dela em reunião ministerial, do que é acusado. Disse que naquela oca-

são houve encontro tenso e que surgiram divergências entre o que os dois propunham.

Relatou uma conversa com assessores sobre como era difícil trabalhar com o Ministério da Igualdade Racial e com Anielle, que ela foi desrespeitosa com ele e que fingia uma intimidade que nunca teve.

"Comecei a dar opiniões e, em determinado momento, ela pegou meu braço e fala mais ou menos assim: 'Em todo lugar você quer dar aula. Aqui não é lugar de dar aula'."

Também negou outros supostos casos de assédio na universidade que vieram à tona.

"Dou aula há 20 anos. Tive, aproximadamente, 40 mil alunos. Metade disso são mulheres. Em todas as universidades que passei, isso está dito de maneira oficial, nunca tive nenhum tipo de acusação."

"Não sei [por que essas mulheres mentiriam]. Não tenho como estar na cabeça delas. O que posso dizer é que não fiz isso. Não sei por que as pessoas mentem. E quem mente tem responsabilidade."

Em depoimento à PF, Anielle disse que as "abordagens inadequadas" de Silvio Almeida foram escalando até a importunação física.

A ministra afirmou ainda à revista Veja que houve "atitudes inconvenientes" por parte dele, como toques inapropriados e comentários impertinentes, mas que ela não reportou os episódios por "medo do descrédito e dos julgamentos", além da sensação de que a culpa era da vítima, não do agressor.

"É importante deixar claro que o que houve foi um crime de importunação sexual. Fui vítima de importunação sexual. Precisamos reforçar isso para evitar que mulheres continuem sendo vítimas desse tipo de agressão", disse Anielle à revista Veja.

Em outubro de 2024, o governo Lula confirmou ter recebido também novas acusações de assédio sexual contra Silvio Almeida, encaminhadas à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, mas afirmou que não divulgaria mais detalhes porque os procedimentos estão sob sigilo.

Folha de São Paulo

Moraes diz que big techs não são neutras e associa redes ao fascismo

Júlia Barbon

SÃO PAULO Em meio a embates com grandes empresas de tecnologia, o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), fez um discurso de cerca de 40 minutos aos novos alunos da Faculdade de Direito da USP nesta segunda-feira (24) criticando as big techs.

O magistrado afirmou que "as big techs não são enviadas de Deus, como alguns querem". "Elas não são neutras. São grupos econômicos que querem dominar a economia e a política mundial, ignorando fronteiras, ignorando a soberania nacional de cada país, ignorando legislações, para terem poder e lucro", afirmou. Ele associou essas companhi-

STF julgará ação sobre Rumble após o Carnaval

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) vai julgar depois do Carnaval a decisão do ministro Alexandre de Moraes pela suspensão da plataforma Rumble.

O relator pautou o tema para ser analisado pelo colegiado entre os dias 7 e 14 de março em plenário virtual, o ambiente remoto por meio do qual os ministros depositam os votos.

as ao fascismo e à lavagem cerebral, afirmando que as redes sociais foram instrumentalizadas pela extrema direita em diferentes países para atacar o que chamou de três pilares da democracia: imprensa livre, eleições periódicas e Judiciário independente.

"Estamos começando a entender como se deu esse processo de transformar as redes sociais em instrumentos de uma ideologia nefasta, o fascismo, disseminando discursos de ódio, misoginia, homofobia e até ideias nazistas", declarou.

Descreveu então o que seria o "modus operandi" dos "movimentos de populismo digital extremista". "Em nenhum lugar do mundo esses grupos dizem que são contra a democracia. Eles di-

zem: 'essa democracia [...] tem fraudes', então essa não vale. Se eu perder, não vale. Só tem democracia se eu ganhar. E para poder fortalecer a democracia, eu tenho que tomar o poder. Esse é o discurso", disse.

Moraes sustentou ainda que as big techs e os grupos extremistas exploraram as crises econômicas e a concentração de renda, fazendo crescer a insatisfação com a democracia pelo mundo.

Falando do caso brasileiro, citou um sentimento de revolta de parcelas da população, "especialmente homens brancos heterossexuais de meia-idade, que se sentiram ameaçados pelas mudanças sociais e econômicas". Ele afirmou que as redes sociais amplificaram esse discurso.

"O que antes era uma piada do 'tio do churrasco' se transformou em um discurso dominante", disse. O ministro ponderou que não foram as big techs ou as redes sociais que geraram esse sentimento, "mas souberam captar".

Na semana passada, Moraes foi alvo de uma ação conjunta em um tribunal federal dos EUA impetrada pela empresa de mídia do presidente Donald Trump e pela plataforma de vídeos Rumble. O processo foi movido na Flórida, onde o Rumble está sediado.

As plataformas afirmam que ordens de Moraes determinando que o Rumble feche a conta do influenciador bolsonarista Allan dos Santos e forneça os seus dados violam a soberania dos EUA e a Constituição americana.

O Estado de São Paulo

A guerra de Putin

EUA se unem à Rússia na ONU contra resolução sobre guerra na Ucrânia

— Em mudança radical na diplomacia americana, governo Trump rompe com aliados europeus e se alinha a países próximos de Moscou em votação na Assembleia-Geral

NOVA YORK

Destacando a mudança radical na diplomacia americana desde que Donald Trump tomou posse, os EUA romperam ontem um alinhamento histórico com aliados europeus e se uniram a países próximos da Rússia ao votarem contra uma resolução na Assembleia-Geral da ONU que condenou a agressão russa na Ucrânia, no terceiro aniversário da guerra.

Apesar da rara aliança entre ex-inimigos, a resolução apresentada por ucranianos e europeus foi aprovada na Assembleia-Geral. O texto também pedia a devolução do território ocupado pela Rússia.

A delegação americana tentou aprovar uma resolução alternativa, de autoria própria, que foi votada em separado e apenas pedia o fim da guerra. Após os europeus incluírem emendas, os próprios americanos desistiram de apoiá-lo e se abstiveram – o texto também foi aprovado na Assembleia-Geral, cujas resoluções têm caráter simbólico e servem como um termômetro na ONU.

O confronto na Assembleia-Geral representou uma fissura pública entre os aliados ocidentais, que normalmente votam juntos quando se trata da Rússia e da segurança da Europa. Desde que chegou ao poder, no entanto, Trump tem se aproximado de Vladimir Putin e indicado que pretende nego-



Macron (E) e Trump na Casa Branca: em busca de um acordo difícil

ciar um fim da guerra na Ucrânia em termos favoráveis aos russos. O alinhamento tem preocupado os países da Europa.

PAZ. A resolução de três páginas exigindo a retirada russa, proposta pela Ucrânia, também pedia uma “paz abrangente, duradoura e justa”, e responsabilização pelos crimes de guerra da Rússia. Ela afirmava que a invasão “persistiu por três anos e continua a ter consequências devastadoras e duradouras não só para a Ucrânia, mas também para outras regiões”.

A resolução dos EUA tinha apenas três parágrafos. Ela não mencionava a agressão rus-

sa ou condenava a invasão. Lamentou a perda de vidas de ambos os lados e disse que os EUA “imploram por um fim rápido do conflito e pedem uma paz duradoura entre Ucrânia e Rússia”.

Três diplomatas ocidentais e um alto funcionário da ONU

“A ruptura entre EUA e Europa marca a maior divisão entre as potências ocidentais na ONU desde a Guerra no Iraque – e provavelmente ainda mais grave”

Richard Gowan
Especialista em ONU do
International Crisis Group

Após reunião, Trump diverge de Macron, que rejeita rendição de Kiev

Em encontro na Casa Branca ontem, o presidente francês, Emmanuel Macron, e Donald Trump divergiram sobre a guerra na Ucrânia, principal tema da conversa. Enquanto Macron enfatizou a necessidade de garantias de segurança e afirmou que qualquer acordo não deve significar uma rendição da Ucrânia, Trump não disse nada sobre o que a Rússia deveria ceder para acabar com os combates. ● NYT

disseram que diplomatas de Trump tentaram, na semana passada, persuadir a Ucrânia a retirar sua resolução. Ao ver que não teriam sucesso, tentaram negociar com aliados europeus um texto que o governo americano apoiaria.

Na sexta-feira, durante as negociações, os EUA informaram a seus aliados europeus que, em vez disso, planejavam apresentar uma resolução concorrente. Diplomatas europeus demonstraram irritação, porque o antigo aliado havia abandonado as conversas e se posicionado contra eles.

A resolução ucraniana foi adotada com o voto de 93 nações a favor, 18 contra e 65 abstenções. Entre os que votaram

contra estavam Rússia, EUA, Coreia do Norte, Belarus, Israel, Hungria, Haiti, Nicarágua, Mali, Burundi, Sudão e Níger.

A resolução dos EUA, por sua vez, foi aprovada, inicialmente, sem emendas, com 83 votos a favor, 16 contra e 61 abstenções. A Rússia votou contra. A Assembleia-Geral, em seguida, votou para adotar três emendas propostas pelos europeus, adicionando nova linguagem, identificando a Rússia como agressora e reiterando o compromisso com a integridade territorial da Ucrânia e com as fronteiras pré-guerra.

A Assembleia-Geral aprovou então a resolução emendada por uma votação de 93 a 8, com 73 abstenções. Os EUA abstiveram-se na versão emendada de sua própria resolução.

Richard Gowan, especialista em ONU do International Crisis Group, disse que a ruptura entre EUA e Europa marca “a maior divisão entre as potências ocidentais na ONU desde a Guerra do Iraque – e provavelmente ainda mais grave”.

IMPASSE. Mais tarde, o Conselho de Segurança aprovou a resolução dos EUA pedindo um acordo de paz, mas sem mencionar a integridade territorial da Ucrânia – que havia sido rejeitada na Assembleia-Geral. Com 10 votos a favor, incluindo China, EUA e Rússia, nenhum voto contra e 5 abstenções, incluindo França e Reino Unido. ● NYT, WP, AFP e AP

O Estado de São Paulo

Executivo

Após queda de popularidade, Lula facilita saque de FGTS a trabalhador

— Governo anuncia que vai liberar saldo a quem aderiu ao saque-aniversário; no mesmo dia, presidente ocupa rede nacional para exaltar programas Pé-de-Meia e Farmácia Popular

Na tentativa de reverter o índice de popularidade mais baixo entre todos os seus mandatos, o presidente Luiz Inácio Lula de Silva avisou a sindicatos de trabalhadores que vai editar uma medida provisória (MP) para liberar o saldo do FGTS para trabalhadores que tenham ficado com o dinheiro retido por terem aderido ao saque-aniversário do fundo.

Além disso, ele iniciou a semana com um pronunciamento em rede nacional, às 20h30 de ontem, em que falou dos programas Pé-de-Meia e Farmácia Popular, mas sem nenhum anúncio de novidades. “Seguimos ao lado de cada brasileiro e de cada brasileira: para

levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima”, declarou. O Pé-de-Meia é um programa de incentivo à permanência e conclusão do ensino médio e voltado para beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). A iniciativa havia sido suspensa pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e liberada desde o dia 12. O presidente afirmou que mais de 90% dos jovens participantes passaram de ano e a iniciativa já alcança mais de 4 milhões de alunos em todo o País.

No programa, ao comprovar matrícula e frequência, o estudante recebe o pagamento de um incentivo mensal no valor de R\$ 200. Também há um benefício de R\$ 1.000 ao fim de cada ano concluído, va-

lor que só pode ser retirado da poupança após a conclusão do ensino médio. Além disso, Lula falou da criação do Pé-de-Meia Licenciatura, um incentivo para estudantes que tiveram bom desempenho no Enem e desejam seguir a carreira de professor.

Outro ponto abordado no pronunciamento foi a ampliação da gratuidade do Farmácia Popular. Todos os 41 medicamentos oferecidos pelo programa serão distribuídos gratuitamente. Lula destacou que a medida beneficiará especialmente pacientes com doenças crônicas, como diabetes, hiper-

2024
A última vez em que o presidente havia falado em rede de TV tinha sido na antevéspera de Natal

tensão e asma. O programa passa também a ofertar fraldas geriátricas de forma gratuita.

“Depois de dois anos de reconstrução de um país que estava destruído, estamos trabalhando muito para trazer prosperidade para todo o Brasil, principalmente para quem mais precisa”, afirmou o presidente. O último pronunciamento de Lula na TV ocorreu na antevéspera do Natal do ano passado.

ENCONTRO. A medida provisória do FGTS deverá ser anunciada hoje no Palácio do Planá-



Anúncios de Lula ocorrem após popularidade do petista despencar

to em um encontro de Lula com dirigentes de centrais sindicais. Segundo o apuro o *Estado*/Broadcast, a medida valerá apenas para os trabalhadores demitidos que têm saldo retido até a data de publicação da MP. Ou seja: quem for demitido depois não poderá ter acesso aos recursos.

Os trabalhadores que comprometeram os recursos com empréstimos bancários – por meio da antecipação do saque-aniversário – e, portanto, não têm saldo em conta, não serão abarcados pela MP, que deve ser publicada nos próximos dias.

SALDO. O saque-aniversário foi criado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e entrou em vigor em 2020. O trabalhador que opta

“Seguimos ao lado de cada brasileiro e de cada brasileira: para levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima”

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República, em pronunciamento

pela modalidade pode sacar anualmente, no mês de aniversário, parte do seu saldo de FGTS. Em caso de demissão, porém, o saldo fica bloqueado para rescisão sem justa causa e só é possível acessar a multa rescisória – diferentemente da modalidade de saque-rescisão, em que é permitido ter todo o dinheiro do FGTS. No saque-aniversário, para resgatar

os valores que restaram, o trabalhador demitido precisa aguardar dois anos. É esse saldo que a MP pretende liberar.

O presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, que recebeu convite do Planalto para uma reunião hoje, disse, em nota, que a medida provisória era uma demanda das centrais. “Sacar o FGTS é um direito do trabalhador, que pode usar esse dinheiro para pagar suas contas, fazer compras, consumir e, dessa forma, se injeta mais dinheiro na economia.”

DESGASTE. O pronunciamento do presidente e a medida sobre o FGTS ocorrem dez dias após pesquisa Datafolha mostrar que a popularidade de Lula caiu 11 pontos percentuais. Em dois meses, foi de 35% para 24%, o pior índice dos seus três mandatos na Presidência da República. A reprovação do governo, também recorde, subiu de 34% para 41%.

A chamada “crise do Pix” e a alta no preço dos alimentos ajudam a explicar a queda da popularidade do presidente, que tem apostado na comunicação do governo para tentar reverter a imagem ruim. A queda ocorreu mesmo depois da troca do ministro-chefe da Secom, de Paulo Pimenta para Síldônio Palmeira. ● ADRIANA VICTORINO, GIORDANNA NEVES, FERNANDA TRISOTTO, AMANDA PUPO, SOFIA AGUIAR ERAISA TOLEDO

BOLSA CHILENA DE INCENTIVO A PROFESSOR FUNCIONOU? PAÍS DELEZ

O Estado de São Paulo

Ministério das Mulheres

Ministra afirma que interrompe agenda para atender Janja e 'enrola' Padilha

Em gravação, Cida Gonçalves sugere que primeira-dama recebe tratamento diferente de ministros do governo; pasta nega

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Uma gravação em poder da Comissão de Ética da Presidência da República indica a influência da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, no Ministério das Mulheres, e como ela costumava ser atendida com rapidez. Janja recebe, segundo relato da própria ministra Cida Gonçalves, um grau de atenção diferente de ministros do governo Lula que despacham no Palácio do Planalto.

A pasta negou dispensar tratamento diferenciado a Janja.

Em conversa com sua equipe, que foi gravada, a ministra afirmou que costuma interromper compromissos para

atender três pessoas: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Janja e o ministro da Casa Civil, Rui Costa. Mas não faria o mesmo com os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral).

O Estadão obteve uma cópia do arquivo com as falas de Cida durante reunião realizada em agosto do ano passado.

"Na hora em que estou com tudo organizado, o presidente chama, a Janja chama, Rui chama. O palácio chamou... O presidente chamou tem que deixar tudo, Rui chamou tem que deixar tudo. Os únicos que eu consigo enrolar são o Márcio e o Padilha, os outros eu não consigo. Isso se chama hierarquia, respeito à autoridade", disse a ministra das Mulheres.

Cida falava a subordinadas sobre a imprevisibilidade de sua agenda, considerada por ela "um inferno". A ministra tentava rebater queixas de que era difícil acessá-la, cobrava mais agilidade das secretárias



Cida e Janja: ministra atua com respaldo político da primeira-dama

Comissão de Ética arquiva denúncias contra Cida Gonçalves

A Comissão de Ética Pública da Presidência arquivou ontem um conjunto de denúncias contra a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves. O caso era relatado pelo conselheiro Edvaldo Nilo de Almeida. Servidores da pasta atribuíam à ministra e à secretária executiva Maria Helena Guarezi condutas de assédio moral, xenofobia e racismo.

"Os áudios gravados sem autorização e que supostamente fundamentavam a campanha difamatória mostravam exatamente o contrário: que a ministra sempre agiu de maneira ética, com urbanidade e fiel aos princípios da administração pública", disse o advogado de Cida, Bruno Salles Ribeiro. ● F.F.

nacionais que compõem a equipe e criticava a existência de "minimistérios" dentro da pasta das Mulheres. Assim, como Padilha e Macêdo, Cida deve entrar na reforma ministerial preparada por Lula.

'INFORMAL'. O Estadão perguntou ao Ministério das Mulheres, com base na gravação da conversa, a razão pela qual a primeira-dama seria merecedora de mais prioridade do que ministros de Estado, e por que alguns deles podem ser mais "enrolados" do que outros. A pasta negou haver tratamento especial a Janja.

"A ministra não teve acesso aos áudios e não se recorda do teor das conversas, muitas vezes em tom descontraído e informal. É importante pontuar que a afirmação de que 'a primeira-dama merece mais prioridade do que ministros, que podem ser 'enrolados', é da reportagem e não um pensamento da ministra", afirmou a assessora de imprensa da pasta.

"Cida Gonçalves jamais deixou de atender qualquer ministério. O Ministério das Mulheres possui articulação institucional com todas as outras pastas. Naturalmente, algumas pastas são mais complexas do que outras e as atinentes à Secretaria-Geral e à Secretaria de Relações Institucionais são mais extensas e demandam tempo, por envolver, respectivamente, a articulação com entidades da sociedade civil e a relação com o Congresso Nacional", completou a pasta.

Janja costuma fazer reuniões com a ministra para discutir pautas de gênero. Cida e

"Na hora em que estou com tudo organizado, o presidente chama, a Janja chama, Rui (Costa) chama (...). Os únicos que eu consigo enrolar são o Márcio (Macêdo) e o (Alexandre) Padilha"

Cida Gonçalves
Ministra das Mulheres, em reunião gravada

a secretária executiva Maria Helena Guarezi são próximas da primeira-dama e atuam com respaldo político dela.

A ministra disse, por meio da assessoria, que ela e Janja mantêm "relações pessoais e profissionais" que antecedem a eleição de Lula. "A primeira-dama oferece fundamentais contribuições para as pautas da igualdade de gênero. No entanto, é óbvio que não existe hierarquia ou prioridade em relação a outros ministros, substancialmente porque os temas tratados são distintos." ●

O Estado de São Paulo



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Guerra de narrativas

A defesa e os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro no julgamento da articulação de um golpe de Estado já definiram bem as regras e flancos do processo passíveis de questionamento e desqualificação nesta fase da denúncia da PGR e ajustaram a mira nele, no relator Alexandre de Moraes, já atacado até por aliados externos do bolsonarismo, como Donald Trump, Elon Musk e as big techs.

O primeiro grito foi que não houve golpe e que “só tentativa” não é crime. Mas, segundo os artigos 359M e 359L do Código Penal, tentativa de golpe contra as instituições democráti-

cas é, sim, crime tipificado na lei e não se fala mais nisso, por ora... O empenho passa a ser para anular a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, sob alegação de que ele e a família teriam sido ameaçados por Moraes para abrir a boca. Bem, quem viu os vídeos da delação sabe que não é assim.

Cid havia omitido o plano “Punhal Verde e Amarelo”, para assassinar Lula, Geraldo Alckmin e o próprio Moraes. Como relator, Moraes chamou Cid, lembrou os benefícios da delação (dois anos de prisão, recuperação dos bens, blindagem do pai, mulher e filhas) e reforçou que esses benefícios são condi-

cionados a ele falar a verdade, sem omitir nada. Isso é coerção, ou uma cobrança legítima?

No julgamento do golpe, há excessos de Xandão ou meros pretextos do bolsonarismo?

Um flanco a favor de Bolsonaro é o julgamento na Primeira Turma, não no plenário do STF. Pelo regimento, a competência para julgar ações penais, ou enviá-las para o pleno, é da turma. Mas, na prática, trata-se de um julgamento histórico, de um ex-

presidente, generais, almirante... Sem ministros reclamam, imagine a opinião pública! E há um debate sobre o impedimento de Moraes, vítima, relator, investigador e julgador ao mesmo tempo. Que é estranho, isso é.

Como delação de Cid, Primeira Turma, impedimento de Moraes e quaisquer questionamentos sobre o julgamento serão deliberados pelo próprio Supremo, não há muito motivo para otimismo de Bolsonaro e demais denunciados. A última palavra será do Supremo.

Assim, a carta na manga de Bolsonaro é política: a anistia para o 8/1, que está no Congresso para favorecê-lo. “Não vejo

nenhuma perspectiva de frutificar”, disse ao **Estadão** o decano do STF, Gilmar Mendes, para quem “são crimes muito próximos do terrorismo e não deveriam ser contemplados por anistia”.

Resumo da ópera: para o bolsonarismo, tudo é perseguição, denúncia vazia, coerção, abuso de poder, mas, para o STF, as leis e o devido processo legal estão sendo rigorosamente seguidos. Só uma guerra de narrativas. Só quando o julgamento começar o Brasil vai parar para assistir e julgar, junto com eles. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO EL DORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONews EM PAUTA

O Estado de São Paulo

Futuro chanceler

Votação da ultradireita é alerta final à Alemanha, diz líder conservador

Friedrich Merz, dirigente da CDU, partido mais votado no domingo, quer tornar a Europa independente dos EUA

BERLIM

O líder conservador Friedrich Merz, provável chanceler da Alemanha, disse ontem que o crescimento da extrema direita na eleição de domingo deveria ser encarado como um alerta para os partidos tradicionais de que é urgente resolver os problemas que alimentam a popularidade dos radicais. “É o último aviso ao centro democrático da Alemanha para que cheguem a soluções comuns”, afirmou.

Merz é líder da União Democrata-Cristã (CDU), partido mais votado, com 28,5% dos votos e 208 deputados, de um Parlamento com 630 cadeiras.

Sem maioria, ele deve buscar um parceiro de coalizão – ou mais de um. Os extremistas da Alternativa para Alemanha (AfD), liderados por Alice Weidel, ficaram em segundo lugar, com 20,8% dos votos – o dobro da eleição passada – e elegeram 152 parlamentares.

ISOLAMENTO. No entanto, a AfD sofre um isolamento preventivo por parte de todos os outros partidos alemães, que acusam os extremistas de adotar slogans e ideias do nazismo. Por isso, a primeira legendada lista de parceiros de Merz deve ser o Partido Social-Democrata (SPD), do atual chanceler, Olaf Scholz, que saiu das urnas em terceiro lugar, com 16,4% dos votos e 120 deputados eleitos.

Juntos, CDU e SPD teriam 328 deputados – uma maioria curta. Se for preciso, Merz pode acrescentar mais um partido à coalizão, provavelmente os Verdes, que ficaram em

.....

X e Meta aceitaram anúncios com discurso antissemita na eleição

A Meta e o X aprovaram anúncios direcionados a usuários na Alemanha com discurso de ódio contra muçulmanos e judeus antes das eleições, segundo pesquisa da Eko, ONG voltada à responsabilidade corporativa. As empresas não comentaram o assunto.

Em uma disputa marcada pela discussão sobre imigração, os pesquisadores testaram se o sistema de revisão de postagens aprovaria ou não propagandas que continham mensagens de ódio ou

quarto lugar, com 11,6% dos votos e 85 parlamentares.

Enquanto não inicia negociações, Merz dá pistas das prioridades do futuro gover-

no. Uma delas será a Europa. Segundo ele, os europeus precisam agir rapidamente para aumentar sua capacidade de defesa diante de um presiden-

te dos EUA cada vez mais hostil. “Embora busquemos um bom relacionamento com os americanos, também estamos prontos para o pior cenário possível”, disse. “Após as declarações das últimas semanas, está claro que nós, europeus, precisamos aumentar nossa capacidade de agir rapidamente.”

violência contra minorias. A maior parte dos anúncios testados foi aprovada poucas horas depois de submetidos à revisão, em fevereiro.

No teste, pesquisadores criaram perfis anônimos para veicular as publicações. Anúncios anti-muçulmanos, palavras de ordem para que imigrantes sejam presos em campos de concentração ou em câmaras de gás – e até imagens geradas por inteligência artificial de mesquitas e sinagogas queimadas – foram veiculados. O X aprovou todos os anúncios que continham discurso de ódio. A Meta autorizou meta de deles – e rejeitou a outra metade. ● JOÃO PEDRO ADANIA

te dos EUA cada vez mais hostil. “Embora busquemos um bom relacionamento com os americanos, também estamos prontos para o pior cenário possível”, disse. “Após as declarações das últimas semanas, está claro que nós, europeus, precisamos aumentar nossa capacidade de agir rapidamente.”

Prestes a liderar a maior economia da Europa, o ex-banqueiro de 69 anos defendeu ainda que o bloco lute por sua autonomia, sugerindo que ele pode até encontrar um substituto para a Otan. “Minha prioridade absoluta será fortalecer a Europa o mais rápido possível para que, passo a passo, possamos alcançar a independência com relação aos EUA.”

REAÇÃO. Ao comentar o resultado da eleição, Trump não mencionou Merz pelo nome, mas felicitou os vencedores, reivindicando o crédito para si mesmo. “Assim como nos EUA, o povo da Alemanha se cansou da agenda sem o mínimo de bom senso, especialmente em relação à energia e à imigração”, escreveu o presidente na sua rede social, sugerindo que a guinada do país à direita fazia parte de uma mudança que os alemães compartilhavam com os americanos. ● NYT • AFP

Veículo
Radar Litoral
Sistema Costa Norte



Em coletiva, Mateus Silva diz que precisará ‘arrumar a casa’ antes de executar plano de governo; Aguilar Junior rebate críticas

Em entrevista coletiva realizada no final da manhã desta segunda-feira (24/2), na sede da Secretaria Municipal de Educação, o prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, fez um pronunciamento de aproximadamente 30 minutos, no qual classificou a atual situação da prefeitura como caótica, apontando problemas em diversos setores. Ele declarou que “antes de executar o plano de governo, projetado para o período de 2025 a 2028, faz-se necessário arrumar a casa”. Em seguida, ele respondeu perguntas de órgãos de imprensa, blogs e páginas de redes sociais. O Radar Litoral ouviu o ex-prefeito Aguilar Junior, que rebateu as críticas e apontamentos feitos pelo prefeito.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
O Vale



Prefeito aponta dívida de R\$ 74 milhões em Caraguá: 'Penúria'

O prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva (PSD), disse que a cidade tem dívidas que somam R\$ 74 milhões com fornecedores e que a cidade está em estado de penúria. A declaração foi feita na manhã desta segunda-feira (24), em entrevista coletiva.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias

Prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, afirma que assumiu município num “quadro de penúria”

“Uma mistura de incompetência com má vontade política”, classificou o prefeito atual, sobre a situação em que o ex-prefeito Aguilar Júnior (PL), deixou a prefeitura. Pesquisas às vésperas das eleições do ano passado apontavam que a administração Aguilar Júnior era rejeitada por 73% da população.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Reunião da Câmara Municipal de Caraguatuba e Colégio Tableau para Parceria em Cursos Técnicos

A Câmara Municipal de Caraguatuba realizou uma reunião com representantes do Colégio Tableau para discutir uma parceria voltada à oferta de cursos técnicos na cidade. O encontro teve como objetivo fortalecer a qualificação profissional dos moradores, ampliando as oportunidades de formação em diversas áreas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Prefeito Mateus Silva desabafa e expõe condições em que encontrou a prefeitura de Caraguatatuba: “deploráveis” e com “dívidas milionárias”

O prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, disse, na manhã desta segunda-feira (24/2), que encontrou a prefeitura da cidade do litoral norte paulista em situação “deplorável”, em relação aos equipamentos públicos, e que herdou diversas dívidas, uma das quais relacionada a empréstimos, que somente se encerrará em 2033. Ele convocou entrevista coletiva para fazer um balanço dos primeiros dias de governo e para avisar que ainda levará algum tempo para “arrumar a casa”.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Folha de São Paulo



Usuários de droga na avenida do Estado, em São Paulo, um dos pontos onde entidades dizem ter notado aumento. Zanone Fraissat/Folhapress

Cracolândias crescem no centro de SP enquanto área principal perde usuário

Aumento é notado na Consolação e no Bom Retiro; gestão Nunes afirma fazer rondas diárias e atribui queda de frequentadores na rua dos Protestantes a ações de segurança

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A redução na frequência de usuários de drogas na rua dos Protestantes, única via monitorada diuturnamente pela Prefeitura de São Paulo com drones, guardas-civis e um painel virtual, é acompanhada pelo crescimento do volume de pessoas em outras aglomerações de uso de crack pelo centro da capital paulista, segundo moradores, comerciantes e presidentes de Conseg (conselhos comunitários de segurança).

Passar por vias importantes de Luz, Santa Cecília, Consolação, Bom Retiro e Campos Eliseos é ter a certeza de se deparar com dependentes químicos com cachimbos nas mãos e por vezes fumando crack em meio à circulação de pedestres e veículos.

Em 2024, a média mensal na rua dos Protestantes, que chegou a ultrapassar 500 pessoas por dia, caiu para perto de 100 no fim do ano. Para o prefeito Ricardo Nunes (MDB), a situação no local está mais controlada, e a cracolândia "é um negociinho desse tamanhozinho", como declarou em entrevista na semana passada.

A prefeitura afirma que a redução "deve-se ao aprimoramento das abordagens e encaminhamentos feitos pelas equipes de Saúde e Assistência Social, à ampliação das ações de Segurança Pública com o uso de câmeras e tecnologia e a estratégias para evitar que novas pessoas retornem à CAU [Cena Aberta de Uso]".

Uma das cracolândias com aumento de frequentadores mais perceptível está sob a praça Roosevelt. No viaduto que liga a rua Augusta ao elevado Presidente João Goulart, o Minhocão, homens

e mulheres fumam crack a qualquer hora do dia. À noite, quando o tráfego é fechado para carros, a quantidade de pessoas cresce, assim como aos fins de semana.

Em alguns momentos é possível contar cerca de 50 usuários. Eles atravessam de um lado para o outro da via, obrigando motoristas a frear repentinamente. No dia 3 de janeiro, uma mulher em situação de rua morreu ao ser atropelada no local.

"Sou presidente do Conseg. Imagina se não notei [o aumento da concentração]. É fácil falar que a cracolândia está controlada, e tem mais uma que ninguém vê", diz Marta Campoamor Regairás, do conselho comunitário de segurança da Consolação.

Segundo ela, a PM é a única a atuar na região, enquanto a prefeitura dá de ombros para a situação, ignorando diversos ofícios já encaminhados.

A cerca de 5 km da Consolação, uma outra cracolândia, às margens da avenida do Estado, é motivo de críticas de moradores e do Conseg Bom Retiro. Segundo Saul Nahmias, presidente do conselho, houve aumento na quantidade de queixas sobre o problema no bairro, principalmente no entorno da praça Miguel Fortes e ao final da rua Newton Prado.

O Bom Retiro chegou a ser escolhido pelas gestões Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Nunes como a área para alocar a cracolândia em julho de 2023. Na época, moradores e comerciantes protestaram contra a iniciativa. Dias depois, Tarcísio recuou.

Uma professora que mora no bairro tem mapeado as andanças de usuários. Ela listou sete ruas para a reportagem como pontos

+
Pré-Carnaval em SP teve 880 furtos e roubos de celulares

O fim de semana de pré-Carnaval teve 880 registros de roubos e furtos de celulares em todo estado de São Paulo, dos quais 590 ocorreram na capital.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública, o número representa redução de 62% em relação ao mesmo período no ano passado, quando foram contabilizados 2.344 boletins de ocorrência do mesmo crime.

A quantidade de roubos, segundo a pasta, caiu de 802, em 2024, para 320, no pré-Carnaval deste ano. Na capital, foram contabilizadas 211 ocorrências desse tipo, número que representa queda de 59% em relação ao primeiro fim de semana oficial de folia do ano passado.

de concentração para o consumo de drogas. Também registra em fotos o uso de crack, as barracas montadas e o lixo espalhado. De acordo com ela, o uso de entorpecente é fomentado pelo dinheiro que conseguem através de vendas em ferros-velhos próximos.

Outro ponto onde há aglomeração está na altura da praça Marechal Deodoro, sob o Minhocão. Barracas espalhadas pelo canteiro central servem de camuflagem para o uso da droga. Ali foi montado uma "filial do shopping da cracolândia", onde é possível comprar cachimbos expostos sobre caixas de papelão ou caixotes.

Há ainda concentração significativa de usuários no entorno do Shopping D, no Canindé.

Segundo a prefeitura, "nos locais mencionados pela reportagem, a Guarda Civil Metropolitana realiza rondas diárias e presta apoio aos serviços de zeladoria e às equipes de assistência social". Conforme a gestão Nunes, todas as demandas recebidas do Conseg são levadas aos órgãos municipais competentes para análise e ações entre as pastas.

Já a SSP (Secretaria da Segurança Pública), do governo estadual, afirma que a Polícia Militar atua no combate ao tráfico de drogas e na redução das cenas abertas de uso na região central, em um trabalho integrado a outros órgãos, com foco especial na rua dos Protestantes.

"Como resultado dos esforços empreendidos, de abril de 2023 até novembro de 2024, o centro apresentou 20 meses de queda consecutiva nos índices de roubos e furtos, permitindo que 25,4 mil crimes desta natureza fossem evitados", diz a pasta.

Folha de São Paulo

Governo Tarcísio começa a desmontar empresa que gerencia transporte público

Funções da EMTU, administradora de linhas de ônibus intermunicipais, passarão para a Artesp; mudança não altera serviços, afirma gestão

SÃO PAULO A estatal EMTU (Empresa Municipal de Transportes Urbanos), responsável, entre outros, por linhas de ônibus intermunicipais em várias cidades do estado de São Paulo, começou a ser desmontada a partir da publicação de decreto assinado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) nesta segunda-feira (24).

Com o fim da EMTU, as funções da empresa ficarão sob responsabilidade da Artesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo).

O decreto publicado nesta segunda especifica os itens que deverão constar no plano de desmobilização da empresa, incluindo a destinação do acervo técnico, a gestão dos contratos e a redistribuição das atividades de fiscalização, controle e regulação dos serviços de transporte coletivo metropolitano, que passarão a ser

de responsabilidade da Artesp.

Além disso, o plano deverá apresentar propostas para a realocação de funções atualmente desempenhadas pela EMTU que não possam ser descontinuadas após sua extinção, garantindo sua transferência para órgãos da administração estadual.

O documento deve ser encaminhado ao Codec (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado) em até sete dias a partir da data de publicação do decreto.

O conselho, segundo o governo, irá avaliar as medidas propostas e a partir da aprovação as mudanças serão implementadas gradualmente.

Segundo o governo estadual, a desmobilização não altera os serviços prestados aos usuários, nem a relação com as concessionárias de ônibus. A transição da equipe técnica da EMTU, diz a gestão Tarcísio, já foi iniciada com a Artesp, mas o documento

não explica quando a agência assumirá totalmente as funções da empresa de transporte público.

"Ao término, trará melhorias para os usuários, como a gestão unificada do transporte intermunicipal, modernização da frota, maior integração tarifária e operacional, e monitoramento aprimorado por meio do CGS [Centro de Gestão e Supervisão], diz.

O Governo de São Paulo aprovou em 2024 uma lei que reformula e amplia a ação das agências reguladoras de transportes, a Artesp, e a de serviços, a Artesp. A lei aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo também transformou o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) na agência SP Águas. "Com isso, as três agências vão atuar em conjunto para regular e fiscalizar as concessões paulistas de serviços públicos e assegurar sua qualidade", diz texto do governo estadual.



Ônibus de linha intermunicipal da EMTU que agora será administrada pela Artesp. Bruno Santos - 29.jun.22/Folhapress

Folha de São Paulo

Elon Musk defende que EUA antecipem o fim da Estação Espacial Internacional

CEO da SpaceX afirma ter feito a recomendação ao presidente Donald Trump e evidencia Marte como objetivo do governo norte-americano

Loren Grush

BLOOMBERG O CEO da SpaceX, Elon Musk, quer acelerar o fim da Estação Espacial Internacional. Em postagem no X, ele defendeu que a ISS seja retirada de órbita dentro de dois anos, em vez da meta atual de cinco anos.

"A decisão cabe ao presidente [Donald Trump], mas a minha recomendação é o mais rápido possível", escreveu Musk na última quinta (20). Ele argumentou que a ISS "cumpru seu propósito" e que ela tem pouca utilidade.

Musk, indicado por Trump para chefiar o Departamento de Eficiência Governamental, reiterou sua meta: "Vamos para Marte".

Construída em parceria com as agências espaciais de Canadá, Europa, Japão e Rússia, a ISS tem sido pilar das iniciativas da Nasa nas últimas três décadas, servindo como o local principal onde os astronautas vivem e conduzem pesquisas em órbita. Desde novembro de 2000, a ISS sempre teve pelo menos um membro da tripulação a bordo o tempo todo.

Em 2021, a administração Joe Biden estendeu a vida útil planejada da ISS até o final de 2030

e, em junho passado, concedeu à SpaceX de Musk um contrato de US\$ 843 milhões para desenvolver uma espaçonave que poderia se acoplar à ISS e guiá-la para fora da órbita. Isso faria com que a ISS se desintegrasse ao atravessar a atmosfera. A SpaceX é uma grande parceira no programa da ISS, com contratos da Nasa para transportar astronautas e carga para a estação internacional.

Musk realizou o comentário em meio a postagens sobre a política espacial dos EUA. Em resposta, a Nasa disse que seu plano "prevê o uso da Estação Espacial Internacional e de futuras estações espaciais comerciais em órbita baixa da Terra para realizar ciência inovadora, bem como servir de campo de treinamento para missões tripuladas à Lua e a Marte". Porta-voz da Nasa disse que a agência está ansiosa "para saber mais sobre os planos da gestão Trump para ela".

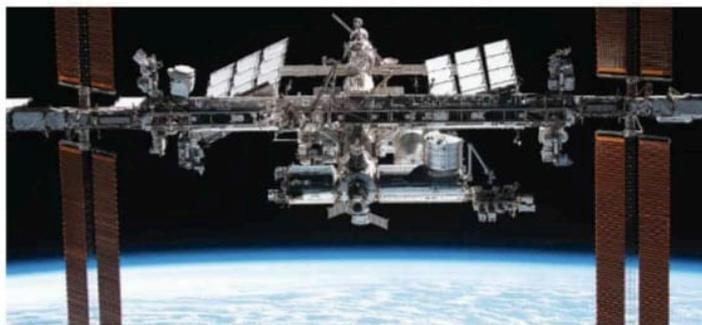
Como líder do esforço de corte de custos do governo americano, Musk se firmou como um dos principais conselheiros de Trump. Respondendo a uma pergunta sobre conflitos de interesse envolvendo Musk e suas em-

presas, o presidente disse na terça (18) que não permitiria que o aliado atuasse em trabalhos no governo relacionados ao espaço.

Se Trump seguir a recomendação de Musk, encerrar o programa da ISS antes do previsto pode se tornar um tema delicado para tratar com membros do Congresso, que são responsáveis por financiar os programas da Nasa.

O senador Ted Cruz, republicano do Texas que preside o Comitê de Comércio, Ciência e Transporte do Senado, recentemente pediu foco renovado na ISS e no desenvolvimento de estações espaciais comerciais em órbita baixa da Terra. "Uma das minhas principais prioridades a curto prazo é garantir que não cedamos a liderança norte-americana na órbita baixa da Terra", disse Cruz, em 12 de fevereiro em uma conferência do setor em Washington DC. "Investimos mais de US\$ 100 bilhões na Estação Espacial Internacional, e seria imprudente enviar todos esses dólares de impostos para o fundo do oceano."

Pensando na aposentadoria da ISS, a Nasa planeja firmar contratos para essas substituições da ISS em 2026.



A ISS (Estação Espacial Internacional) em registro feito pela Crew Dragon em novembro de 2021. Nasa Johnson

Saída de quatro nomes importantes da Nasa aumenta incerteza sobre volta do homem à Lua

Joey Roulette

REUTERS A Nasa perderá quatro importantes nomes de alto escalão vinculadas ao programa lunar da agência, segundo pessoas com conhecimento das mudanças. As saídas aumentam as incertezas em torno da trajetória de seu programa de exploração espacial à medida que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e seu assessor próximo Elon Musk, da SpaceX, exaltam

missões para Marte.

Jim Free, administrador associado da Nasa que tem sido uma voz central na defesa do programa lunar Artemis, planeja deixar a agência ainda nesta semana, afirmaram duas fontes.

Já em Huntsville, no Alabama, três autoridades importantes do Centro de Voo Espacial Marshall da Nasa — 1 dos 10 centros de campo da agência e epicentro do programa Artemis — tiveram suas aposentadorias anun-

ciadas internamente na última terça-feira (18), segundo uma pessoa com conhecimento do anúncio.

Esses cargos do Centro de Voo — chefes de compras, finanças e informações — foram preenchidos interinamente por vices e outras autoridades da Nasa, segundo a fonte. Nenhum substituto para Free foi anunciado, disseram as duas fontes. Procurados, porta-vozes da Nasa não responderam à reportagem.

O Estado de São Paulo

Sistema financeiro Pressão por mudanças

Bancos querem dobrar limite para novos empréstimos a entes públicos

Pelas regras em vigor, montante total das operações não pode ir além de 45% do chamado patrimônio de referência do banco

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Resolução em vigor do Conselho Monetário Nacional (CMN) diz que o montante das operações de crédito de cada banco para entes públicos, como municípios, deve ficar limitado a 45% do chamado patrimônio de referência da instituição financeira – conjunto de ativos que a instituição deve manter como reserva para garantir sua solvência.

A sugestão que vem sendo defendida pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) – à qual bancos públicos como a Caixa, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco de Desenvolvimento

porção a até 90%. Outra alternativa seria uma mudança na regra de destaque de capital para realização desses empréstimos, cuja alavancagem hoje funciona numa proporção de um para um, que é considerada restritiva pela ABDE.

Estimativas preliminares indicaram que, para cada ampliação de 1 ponto no limite de 45%, em torno de R\$ 1,8 bilhão a mais em financiamento poderia ser disponibilizado. Presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto conta que a estatal já está muito próxima de bater o limite estabelecido na regulamentação, em especial porque o crédito a prefeituras cresceu de forma acelerada nos últimos anos.

“Isso nos preocupa sobremaneira porque um dos grandes objetivos é justamente apoiar as prefeituras mineiras nos projetos estruturantes, principalmente aquelas prefeituras que mais precisam por terem um IDH abaixo da média mineira ou nacional”, disse ele, ao *Estado!Broadcast*, citando como

ta dificuldade de captar recursos; por isso, a importância dos bancos de desenvolvimento.”

No ano passado, o BDMG bateu recorde histórico pelo segundo ano consecutivo no volume de crédito liberado a prefeituras e empresas. No caso dos municípios, o crescimento foi de 48% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 485 milhões.

ao ministro Fernando Haddad (*Fazenda*) a importância das Letras de Crédito de Desenvolvimento como um instrumento fundamental para execução de medidas propostas nas missões da Nova Indústria Brasil e a necessidade de revisão de regras que limitam o financiamento a municípios por parte das instituições financeiras de desenvolvimento.”



“As prefeituras (de menor porte) têm muita dificuldade de captar recursos; por isso, a importância dos bancos de desenvolvimento”

Gabriel Viégas Neto Presidente do BDMG

Apesar do maior acesso ao crédito pelas prefeituras, o presidente da ABDE, Celso Panseira, levanta a mesma preocupação sobretudo em relação aos municípios menores. Segundo ele, as cidades, especialmente as que têm menos de 30 mil habitantes, encontram dificuldades na obtenção de recursos para financiar projetos como

INADIMPLÊNCIA. Pela ótica da saúde dos bancos, a ABDE argumenta que a forte restrição para empréstimos não faria sentido porque as operações com municípios estariam entre as que têm o menor nível de inadimplência, diz o diretor executivo da entidade, André Godoy Viégas, do BDMG, vai na mesma linha. “O emprésti-

plência é muito baixo e, efetivamente, não nos preocupa aumentar essa participação na nossa carteira.”

O risco para os bancos é mais baixo nas operações garantidas pela União. Para este ano, o limite para contratação de operações de crédito por Estados e municípios com esse aval é de R\$ 9 bilhões. A expansão do crédito aos entes regionais é ilustrada pelo aumento de contratações em que o governo federal assume o débito quando há inadimplência.

Em 2024, o saldo devedor das operações garantidas atingiu R\$ 333,86 bilhões, um aumento de 24% em relação ao montante de 2023. Os bancos federais são responsáveis por 94,8% do saldo das contratações internas, com destaque para Banco do Brasil, BNDES e Caixa. Ao mesmo tempo, a União desembolsou R\$ 142,14 milhões para honrar garantias concedidas a operações de crédito de municípios no ano passado.

A situação fiscal das prefeituras tem se deteriorado nos últimos anos, ligando o alerta de especialistas em contas públicas. O déficit primário dos entes municipais no ano passado avançou para R\$ 22,623 bilhões, ante um rombo de R\$ 9,818 bilhões em 2023.

Procurada, a Caixa afirmou apenas que atua em conformi-

O Estado de São Paulo

Taxas recíprocas podem ser o caos para economia global

— Um sistema estável de comércio mundial não pode ser trocado por decisões arbitrárias que saiam do Salão Oval

ARTIGO

The Economist

O que acontece quando você abandona os princípios que sustentaram o comércio global por três quartos de século? Donald Trump espera descobrir. Ele quer cobrar tarifas “recíprocas”, que correspondem às taxas que as exportações americanas enfrentam no exterior. Um sistema de comércio multilateral estável que, apesar de todas as suas falhas, promoveu aumentos milagrosos na prosperidade global daria lugar a julgamentos arbitrários feitos no Salão Oval.

Após a 2.ª Guerra, os EUA criaram um sistema de comércio global que buscava tratar os países de forma igualitária. O princípio operacional era a

cláusula da “nação mais favorecida” (NMF), o que significa que os membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) devem cobrar a mesma taxa sobre um determinado bem, independentemente de sua origem — exceto em acordos profundos de livre comércio, como o firmado entre os Estados Unidos, o Canadá e o México. Como consequência, em um determinado mercado, as empresas americanas negociam nos mesmos termos que a maioria dos outros estrangeiros. Isso funciona como um freio contra as guinadas em direção ao protecionismo ou ao lobby, pois alterar as tarifas para um parceiro comercial significaria alterá-las para todos.

A NMF tem levado a assimetrias. Os países podem proteger produtores poderosos, desde que a tarifa externa seja uni-

Tarifas podem ser convenientes para Trump, mas não são para os EUA nem para o mundo

forme. Ela também permite desequilíbrios nas taxas médias, porque os países diferem em sua disposição de liberalizar. Os Estados Unidos cobraram uma tarifa média simples de apenas 3,3% em 2023, inferior aos 5% da UE e aos 3,8% do Reino Unido. Os países pobres tendem a ter tarifas mais altas.

Isso não significa que os EUA sejam uma vítima. Seus consumidores se beneficiam de importações baratas e suas

empresas de peças baratas. No século 20, o livre comércio aumentou a estabilidade global.

O problema, porém, é que a política de Trump seria complicada, arbitrária e passível de aumentar em vez de diminuir (as taxas a produtos americanos). O esforço administrativo necessário para implementá-la variaria de exaustivo a gigantesco, dependendo de como a reciprocidade fosse definida. No mínimo, para cada mercadoria, uma única tarifa seria substituída por centenas de possíveis taxas bilaterais e as coisas se tornariam extremamente complexas para produtos com cadeias de suprimentos que abrangem muitos países. No final do século 19 e início do século 20, os Estados Unidos buscaram a reciprocidade apenas para concluir que a negociação constante era complicada e imprevisível, levando o Congresso a adotar a NMF incondicional em 1922.

A imprevisibilidade seria agravada pelo desejo de Trump de julgar se as práticas comerciais de um país são injustas. Sua ordem citou os Impostos sobre Valor Agregado (IVAs), que são cobrados na maioria dos países ricos, como uma dessas discriminações; os Estados Unidos não têm IVA, apenas impostos estaduais e locais sobre vendas. No entanto,

os IVAs são justos, pois se aplicam igualmente às importações e aos produtos locais.

A inclusão de IVAs na reciprocidade levaria a aumentos significativos nas tarifas. O banco Goldman Sachs afirma que, se os Estados Unidos adotasse apenas tarifas semelhantes ao espelho sem retalição, os impostos aumentariam e uma média de dois pontos porcentuais. Muitas taxas de IVA europeias ultrapassam 20%.

Mas provavelmente haverá retalição, de modo que as tarifas provavelmente aumentarão em espiral. A mera possibilidade disso dissuadirá as empresas de dependerem do comércio. Como o raciocínio de Trump sobre o IVA é absurdo quem sabe qual será a próxima queixa que ele inventará? E reciprocidade é apenas um componente de seu plano. Se ele também impuser taxa de 25% sobre alguns produtos como ele ameaça continuamente, você terá uma receita para retalição e uma guerra comercial em grande escala. Isso pode ser conveniente para Trump, mas seria um golpe para as economias americana mundial. ●

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

O Estado de São Paulo

Judiciário

Em audiência de custódia, 4 em cada 10 presos em flagrante são libertados

— Medida para proteger integridade de presos e evitar prisão de inocentes chega a 10 anos pressionada a reduzir solturas por parte de parlamentares e agentes de segurança

ITALO LO RE

A audiência de custódia, procedimento judicial que ocorre logo após a prisão em flagrante para avaliar se ela é legal e decidir sobre sua manutenção ou a liberdade do preso, fez dez anos ontem, celebrada por defensores dos Direitos Humanos e pressionada a diminuir as solturas por alas do Congresso Nacional.

Para especialistas, elas ajudam a resguardar a integridade das pessoas presas e evitar a prisão de inocentes. Já parlamentares e policiais questionam os atuais termos da medida e alegam que as audiências dão margem à soltura prematura de suspeitos.

Desde que o procedimento foi implementado, houve 1,7 milhão de audiências de custódia no Brasil, 459,6 mil delas em São Paulo, segundo dados atualizados até setembro de 2024 no Sistema de Audiência de Custódia (Sistac) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em cerca de 1 milhão, 60% do total, os flagrantes foram convertidos em prisão preventiva. Em outros 678,6 mil (39,4%), foi dada liberdade. Houve relatos de tortura ou maus-tratos em 130,6 mil (7,6%) casos.

A audiência de custódia é adotada desde 24 de fevereiro de 2015, em modelo de acordo envolvendo o CNJ e o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que seria replicado em todo o País. Já naquele ano o instituto foi difundido a outros Estados após ser reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e, em 2019, passou a ser previsto no Código de Processo Penal. Em linhas gerais, com a audiência de custódia, a pessoa presa deve ser apresentada em até 24 horas ao juiz, que decide sobre a legalidade da prisão e a necessidade ou não da manutenção da prisão provisória, além de verificar se a pessoa presa sofreu maus-tratos ou tortura dos agentes na detenção e se cabe medida cautelar.

O Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) relembrou em pronunciamento recente que, até 2015, o contato com a autoridade judicial levava, em média, 120 dias, segundo dados do Núcleo de Es-

tudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP). A entidade ressalta que, ao encurtar o tempo desse contato, a audiência de custódia enfrenta possíveis ilegalidades cometidas no ato da prisão e evita a punição de inocentes, além de combater o encarceramento em massa no Brasil. "Enfrentamos uma crise da segurança pública, com as facções criminosas dominando o sistema prisional, e o ingresso prematuro de pessoas não comprometidas com o crime organizado nas prisões favorece seu fortalecimento", diz Marina Dias, diretora executiva do IDDD.

POPULAÇÃO CARCERÁRIA. O Brasil tem a 3.^a maior população carcerária do mundo, com mais de 880 mil pessoas privadas de liberdade, só atrás de EUA e China. Cerca de 27,7% (183,8 mil) são de presos provisórios, segundo dados divulgados no fim do ano passado pelo Relatório de Informações Penais. "A prisão, como uma medida cautelar, que é imposta a uma pessoa que não foi condenada com trânsito em julgado, é a exceção do nosso sistema", diz Helena Lobo da Costa, professora de Direito Penal da USP. "Se houver outras medidas cautelares, como retenção de passaporte, prisão domiciliar ou obrigação de comparecimento ao fórum mensalmente, essas outras medidas devem prevalecer."

O Estadão acompanhou as primeiras audiências, no Fórum Criminal da Barra Funda, zona oeste de São Paulo, no dia da implementação da medida. Hoje ministro do STF, Alexandre de Moraes, então secretário da Segurança Pública do Es-

Em números

1,7 milhão de audiências de custódia foram realizadas no Brasil desde fevereiro de 2015

1 milhão delas, aproximadamente, teve flagrantes convertidos em prisão preventiva

678,6 mil tiveram presos libertados



Sala no Fórum da Barra Funda; com a audiência de custódia, preso deve ser levado ao juiz em até 24h

tado, advertiu na época que as prisões necessárias seguiriam ocorrendo, sem alteração nos crimes que merecem punição.

Ao aderir ao mecanismo, o Brasil passou a seguir exemplos da América Latina como Chile, México, Equador, Argentina, Peru e Colômbia, que já tinham esse instrumento para evitar a prisão de inocentes, diz o IDDD. Segundo o instituto, a medida foi tomada em consonância com o Pacto de San José da Costa Rica e o Pacto Internacional sobre Direitos Cívicos e Políticos, dos quais o País é signatário desde 1992.

Nos últimos anos, o avanço de facções, com destaque para o Primeiro Comando da Capital (PCC), e as múltiplas crises na área da segurança pública, com casos de repercussão, fizeram com que medidas de controle de abusos passassem a ser postas em xeque por parlamentares e representantes das forças de segurança. "A audiência de custódia se tornou tristemente um meio mecanizado de soltura por avaliações muito díspares e sem critério balizado em lei", diz Rodolfo Laterza, presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol).

O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, defendeu o fim das

audiências em entrevista em outubro do ano passado ao programa *Pânico*, da Jovem Pan.

Também em 2024, o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, cobrou a reformulação da legislação que trata das audiências de custódia. Para ele, isso é imprescindível para evitar o que chamou de "prende e solta". "Existem

A favor das audiências Para diretora do IDDD, ingresso prematuro de pessoas na prisão favorece o crescimento de facções

casos de pessoas presas 20, 30 vezes – e, em um caso estadal, até 35 vezes. A pessoa é presa, solta imediatamente e volta a cometer crimes. Então, entendemos necessário que se estabeleça um lastro legal para evitar esse tipo de situação."

PROJETOS DE LEI. No Congresso, chamam a atenção três projetos de lei sobre o tema: o 1.^o, o PL 714/23, do deputado Coronel Ulysses (União-AC), prevê a prisão preventiva obrigatória de acusados de crimes hediondos, roubo e associação criminosa qualificada. O texto propõe também a extensão do prazo para a realização da au-

diência de custódia, que passaria de 24 para 72 horas, sob o argumento de diminuir a sobrecarga das autoridades policiais e judiciárias. A Câmara aprovou no fim do ano passado um pedido de urgência para acelerar a votação da proposta. O PL, sob relatoria de Kim Kataguiri (União-SP), aguarda apreciação do plenário.

O 2.^o é o PL 226/24, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado em 2024, que aguarda despacho da Presidência para tramitar na Câmara. De autoria do ex-senador e atual ministro do STF Flávio Dino, o projeto, que teve relatoria de Sérgio Moro (União Brasil-PR), recomenda a manutenção da prisão nas audiências de custódia em alguns casos, como quando há "prática reiterada de infrações" pelo preso.

Já o 3.^o, o PL 321/2023, foi aprovado pela Câmara e recebido no fim de 2024 no Senado. De autoria da deputada Julia Zanatta (PL/SC), altera o Código de Processo Penal para permitir a realização de audiências de custódia por videoconferência, como ocorreu na pandemia de covid-19. O texto abre a possibilidade de o juiz optar pela videoconferência em substituição à forma presencial. ●

O Estado de São Paulo

Folia 2025

Policiais fantasiados prendem ladrões de celular no pré-carnaval

Capital paulista tem 590 registros de roubo ou furto nos blocos de fim de semana; Estado destaca redução no número de casos

Fantasiados de Chapolín Colorado e de padre, dois agentes da Polícia Civil de São Paulo prenderam um homem suspeito de furtar celulares durante um bloco de pré-carnaval na região da Consolação, no centro da capital. Além dele, duas mulheres foram detidas com 16 celulares furtados em bloquinhos de pré-carnaval na região de Santo Amaro, zona sul de São Paulo. E na República um homem foi preso com dois celulares roubados após foliões gritarem “pega ladrão”.

Ao todo, a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP) registrou 590 casos de roubo ou furto na capital paulista no fim de semana que antecede o carnaval. No caso da Consolação, o homem detido pelos agentes disfarçados tem 34 anos e estava com seis celulares. Conforme a polícia, os agentes infiltrados desconfiaram do homem ao observá-lo filmando alguns foliões, além de carregar uma bolsa cheia de celulares e duas carteiras.

O suspeito foi abordado, detido e levado ao 78.º Distrito Policial, nos Jardins, onde per-



Agentes fantasiados em blocos prenderam 7 pessoas, diz a SSP

maneceu preso por furto. Dois desses aparelhos foram devolvidos às vítimas.

Conforme o balanço da Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP-SP), só a estratégia de infiltrar policiais fantasiados em blocos resultou na prisão de 7 pessoas e na recuperação de 30 celulares neste fim de semana. O uso de câmeras de rua também funcionou. Ao todo, 880 boletins de ocorrências de furto e roubo de celular foram registrados. O total representa uma redução de 60% na comparação com o ano passado, ainda de acordo com a Secretaria da Segurança.

Na capital paulista, o total de casos para esse tipo de crime foi de 590 – sendo 211 para roubos – no fim de semana que antecede o carnaval. A redu-

ção na comparação com 2024 também é de 60% (1.508 crimes).

CUIDADOS. Para evitar roubos e furtos durante os blocos de carnaval, a delegada Fernanda Herbella, da divisão de atendimento ao turista (Deatur) do Estado de São Paulo, recomenda que o folião “sempre carregue carteira e celular à frente e próximo do corpo”.

“Cordinhas de celular (*e doleiras*) que você pode colocar por dentro da roupa funcionam bastante e são bem seguras. Nunca deixe celular, carteira e cartões nos bolsos de trás ou nos bolsos sem zíper”, afirma Fernanda. ● GIOVANNA CASTRO, CAIO POSSATI E ÍTALO LO RE

Veículo
Radar Litoral
Diário Caiçara



PAT de Caraguatatuba inicia semana com 106 vagas de emprego

Em entrevista coletiva realizada no final da manhã desta segunda-feira (24/2), na sede da Secretaria Municipal de Educação, o prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, fez um pronunciamento de aproximadamente 30 minutos, no qual classificou a atual situação da prefeitura como caótica, apontando problemas em diversos setores. Ele declarou que “antes de executar o plano de governo, projetado para o período de 2025 a 2028, faz-se necessário arrumar a casa”. Em seguida, ele respondeu perguntas de órgãos de imprensa, blogs e páginas de redes sociais. O Radar Litoral ouviu o ex-prefeito Aguilar Junior, que rebateu as críticas e apontamentos feitos pelo prefeito.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá

Governo municipal participa de reunião para ouvir reivindicações de moradores da Rua Banco Itaú

Moradores da Rua Banco Itaú, no bairro Porto Novo, região sul de Caraguatatuba, promoveram uma reunião na última semana para discutir a presença de pessoas em situação de rua que frequentam o Centro de Acolhida Especial localizado na via. O encontro contou com a participação de representantes do Poder Executivo e das forças de segurança do município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Circuito Mares 2025 movimentou economia local com nove mil pessoas em Caraguatatuba

A 1ª etapa do Circuito Mares 2025, em Caraguatatuba, recebeu nove mil pessoas, entre atletas e espectadores, no último fim de semana, dias 22 e 23 de fevereiro. O evento foi realizado na Praia da Cocanha, região norte da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Intervenções irregulares na Mococa são fiscalizadas pelo Governo Municipal de Caraguatatuba O Governo Municipal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca

Com o apoio da Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba realizou, na última quinta-feira (20), vistoria de intervenções irregulares na Estrada da Hípica, no bairro da Mococa, onde existem algumas construções de residências em local proibido.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Programa Comércio Legal oferece oportunidade de regularização para empresários de Caraguatuba

O governo municipal de Caraguatuba, por meio da Secretaria da Fazenda, reativa o Programa Comércio Legal em um evento no dia 19 de março, às 8h, na Associação Comercial e Empresarial de Caraguatuba (ACEC), no Sumaré.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Servidores municipais de Caraguatatuba escolhem empresa de vale-refeição da categoria

Ao todo, 841 servidores públicos de todas as secretarias do Governo Municipal de Caraguatatuba escolheram o vale-refeição da empresa Pluxee Benefícios Brasil S.A entre os dias 11 e 17 de fevereiro, após preencher o formulário disponível no site <https://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/>, na área do “SERVIDOR”, e encaminhar assinado para o e-mail valerefeicao@caraguatatuba.sp.gov.br.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Entrevistas e atividades coletivas marcam Dia da Família na Escola

Um momento de confraternização familiar, com funcionários e professores das unidades escolares com entrevistas dos pais e responsáveis e atividades recreativas, marcou, no sábado (22), o Dia da Família na Escola.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Gerais - Local

Veículo
Radar Litoral
Nova Imprensa
Jornal do Litoral



Incêndio em terreno destrói cascos de lanchas no Porto Novo; fogo é extinto por bombeiros

Um incêndio ocorrido pouco depois do meio-dia desta segunda-feira (24/2) em um terreno localizado no bairro Porto Novo, zona sul de Caraguatatuba, destruiu cascos de lanchas que seriam reformados. O Corpo de Bombeiros foi acionado às 12h26 para o atendimento da ocorrência.

No terreno localizado na Alameda José Francesconi, o fogo foi extinto pelos bombeiros. O local foi deixado em segurança. Pelo menos quatro cascos feitos em fibra foram consumidos pelas chamas.

Veículo
G1 Vanguarda
Band Vale
TV Thati



Polícia Civil faz operação contra fraude milionária na venda de falsas cartas de consórcios

A Polícia Civil realiza uma operação nesta terça-feira (25) contra fraudes financeiras na venda de falsas cartas contempladas de consórcios. Os policiais também investigam os crimes de associação criminosa e lavagem de dinheiro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo - Local

Veículo
Fala Caraguá



Governo Municipal de Caraguatatuba reforça prevenção para aproveitar Carnaval com consciência

O Governo Municipal de Caraguatatuba intensificou as ações para garantir que moradores e turistas aproveitem a folia carnavalesca com responsabilidade e segurança.

Por meio da Unidade de Atendimento a Moléstias Infectocontagiosas (UAMI), a cidade investe em prevenção, distribuição de insumos e campanhas educativas.

A iniciativa é realizada em parceria com o Instituto Sócrates Guanaes (ISG) – Programa Saúde em 1º Lugar, Colégio Tableau e Instituto Dom Bosco Saúde, e prevê a distribuição de cerca de 100 mil unidades de preservativos internos e externos, gel lubrificante e folders com orientação sobre ISTs (Infecções sexualmente transmissíveis), PEP (profilaxia pós-exposição) e PREP (profilaxia pré-exposição).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) também fazem parte da ação e recebem uma caixa com 7,2 mil preservativos externos, preservativos internos e uma caixa de gel

lubrificante. Além disso, os coordenadores de blocos e escolas de samba foram convidados a retirar kits de prevenção na UAMI nesta quarta-feira (26), às 15h.

A equipe da Unidade de Atendimento a Moléstias Infectocontagiosas vai percorrer a Rodoviária de Caraguatatuba na sexta-feira (28), das 15h às 17h, para entregar materiais educativos, com intuito de ampliar a campanha aos moradores e turistas.

Durante os dias de folia, de 1º a 4 de março, a ação se concentra na Praça do Caiçara, na Rua Dr. Paul Harris no Centro, das 17h às 22h, com distribuição de insumos ao longo da avenida durante a passagem dos blocos.

A ação prevê ainda uma tenda próxima à dispersão dos blocos para oferecer orientações e materiais informativos entre 18h e 22h.

O Governo Municipal reafirma o compromisso em promover um Carnaval seguro, responsável e consciente, para garantir que todos possam curtir a festa com saúde e bem-estar.

Veículo
Litoral em Pauta



Bloco 'Chiquita Bacana' tem estreia marcada no Carnaval de Caraguá!

O Carnaval de Caraguatatuba nos surpreende a cada ano com blocos diferenciados, e a 'Chiquita Bacana' irá estreiar na Avenida do Samba trazendo muitas atrações consigo.

O desfile do Bloco fará sua concentração no dia 28 de fevereiro, sexta-feira, a partir das 18h30 no Guaruça, iniciando oficialmente às 19h30 e, a partir das 20h30, teremos o Carnaval de Rua do Major com a Banda Chiquita Bacana, acompanhado por um show de marchinhas.

Com o abadá do Bloco você tem acesso ao Camarote do Rooftop, além de 3 cervejas durante o desfile e direito à um Welcome Drink de Beats após o desfile no dia 28/02.

Garanta agora mesmo seu abadá no valor promocional de R\$ 40,00 (até 22/02), com pagamentos através do PIX – CNPJ 30630013000296 (Dr. Café). Traga o comprovante + 1kg de alimento não perecível para retirar seu abadá no Major Rooftop, localizado na R. Maj. Aires, 270 – Centro, Caraguatatuba.

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram @majorrooftop.

Veículo
Litoral em Pauta



Serramar Shopping tem programação gratuita de carnaval com marchinhas e espuma

Alô, alô, foliões! O carnaval desceu a serra e será de muita diversão, em Caraguatatuba. Nos dias 1 e 2 de março, o Serramar Shopping convida a todos para o Espuma Folia, evento especial, com entrada gratuita.

A atração principal será o lançamento de espumas, que promete muita magia, festa e alegria para toda a família. Uma verdadeira experiência completa, com pista de dança e atrações exclusivas, como: bandinha carnavalesca, com as tradicionais marchinhas e ritmos festivos, intervenções artísticas com personagens temáticos e também recreação para a criançada.

O evento acontecerá no sábado (1) e domingo (2), das 17h às 21h, no deck externo, próximo à Billabong. O tão esperado lançamento de espumas acontecerá em dois momentos: às 18h e 20h.

Prepare sua fantasia e venha se divertir no carnaval do Serramar Shopping!

Serviço – Espuma Folia

Data: 1 e 2 de março

Horário: 17h às 21h

Endereço: Av. José Herculano, 1086 – Pontal de Santa Marina, Caraguatatuba – SP